



## PASSEIOS TERAPÊUTICOS: UMA ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO EM PEDIATRIA

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

CAMILA BATISTA NÓBREGA PAIVA; NATALYA LIMA DE VASCONCELOS; Gessiane Karla Ramos Martins; Thayenne Cruz Nascimento;

**Introdução:** O processo de internação hospitalar, principalmente de longa duração, pode desencadear alterações emocionais e sofrimento psíquico tanto para a criança quanto para sua família, diante disto, a equipe de saúde deve buscar meios para minimizar estes efeitos da hospitalização. Neste contexto, o cuidado humanizado, além de melhorar a qualidade do atendimento, surge como ferramenta que traz benefícios para os usuários do serviço, tais como: a diminuição do tempo de internação e o aumento do bem-estar geral. **Objetivo:** relatar a experiência da psicóloga pediátrica na realização de passeio extra-hospitalar com pacientes internados, junto com a equipe médica e multiprofissional. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência da atuação profissional em uma clínica pediátrica de um hospital universitário. **Resultados:** Inicialmente a equipe realizava passeios na parte externa do hospital, que já garantiam grandes benefícios emocionais nos pacientes e seus familiares, que saíam da rotina e conseguiam minimizar o estresse da hospitalização. Em outras situações, por contingências bem específicas, conseguiu-se levar um paciente para uma festa de casamento e posteriormente uma adolescente a um shopping da cidade. **Discussão:** A saída do ambiente e rotina hospitalar configura-se como um cuidado humanizado e integral, já que amplia seu foco da saúde física, e engloba os aspectos emocionais e sociais dos usuários. Para pacientes com longa permanência, ou aqueles com doenças crônicas que se internam repetidas vezes, o convívio com meio social fica prejudicado, desta forma, a aproximação com a realidade exterior facilita o processo de adaptação e tem impacto positivo na recuperação do paciente e também no seu bem-estar emocional. Estes contatos com o mundo externo ao hospital, potencializa o vínculo com a equipe e garante melhor adesão ao tratamento. **Considerações finais:** Estes tipos de ações perpassam o que a Política Nacional de Humanização discute sobre valorização e fortalecimento da autonomia e protagonismo dos usuários e respeito às singularidades e subjetividades das pessoas, pois trazem uma revisão paradigmática das ações em saúde, resgatando as necessidades integrais do sujeito e escanteando a abordagem centrada na doença.